

CONCEPÇÕES SOBRE O BILINGUISTO DE PROFESSORES BRASILEIROS DA FRONTEIRA BRASIL/PARAGUAI NA CIDADE DE BELA VISTA.

SOFIA ARCE NUNES (BOLSISTA UEMS)

**PROF^a. Dra. ONILDA SANCHES NINCAO
(ORIENTADORA)**

Resumo

Esse trabalho buscou descrever e analisar as concepções dos professores brasileiros, na cidade de Bela Vista, localizada na fronteira Brasil / Paraguai, em que há um grande número de alunos bilíngües. Por essa razão, é importante investigar esses professores quanto à sua prática pedagógica em meio à diversidade cultural presente nesta cidade. A coleta de dados foi feita a partir de entrevistas com dois professores de língua portuguesa, da rede pública, que recebem alunos bilíngües, por meio de questionamentos acerca do conceito de bilinguismo. Os resultados mostraram: a) existe uma interação entre as línguas portuguesa, espanhol e guarani entre os alunos dessas escolas, não foi observada de acordo com a visão dos professores, reservas no que tange ao uso de tais línguas, pois os mesmos não se sentem discriminados ao falarem sua língua materna; b) os professores consideram que o fato de os alunos serem bilíngües não ajuda no aprendizado na escola e vêem nisso um problema; c) há ainda preconceitos dos professores, decorrentes do senso-comum, e que certas teorias são apenas mencionadas durante sua formação deixando lacunas e isso se reflete na dificuldade de lidar com situações em que há o convívio desses professores com alunos bilíngües. Porém, as pesquisas sobre bilingüismo no contexto escolar mostram que o bilingüismo não é um problema, sendo necessários novos parâmetros para se avaliar alunos bilíngües. Concluiu-se, então que há a necessidade de investimentos na formação de professores no que se refere aos seus conceitos sobre bilingüismo e sujeito bilíngüe.

Palavras-chave: Línguas. Interação. Espanhol. Português. Guarani.